



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 Aos 27 dias do mês de outubro do ano de 2009, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º
2 andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua
3 Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a V sessão ordinária do Conselho de Ensino
4 e Pesquisa (ConseP) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo
5 magnífico reitor, professor Adalberto Fazzio, com a presença dos seguintes participantes:
6 Armando Zeferino Milioni, vice-reitor; Alexandre Reily Rocha, pró-reitor de pesquisa;
7 Eduardo de Moraes Gregores, pró-reitor de pós-graduação; Eloísa Helena da Silva Quitério,
8 secretária-geral; Erich Kellner, representante do corpo docente do Centro de Engenharia,
9 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Gilberto Martins, diretor do CECS; Hélio
10 Waldman, pró-reitor de Graduação; Humberto Luiz Talpo, representante do corpo docente do
11 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Juliana Sanchez Morine,
12 representante do corpo discente da Graduação; Luciana Campos Paulino, representante do
13 corpo docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Marcelo Augusto Leigui
14 de Oliveira, diretor do CCNH; Maria Estela Conceição de Oliveira Souza, e Oswaldo Ortiz
15 Fernandes Júnior, representantes dos servidores técnico-administrativos; Rodrigo Martins
16 Santiago da Silva, representante do corpo discente da Graduação; Sidney Jard da Silva, chefe
17 de gabinete; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Victor Raphael de Castro Mourão Roque,
18 representante do corpo discente da Pós-graduação. Ausentes: Márcio Mendes de Mello,
19 representante do corpo discente da Pós-graduação e Reginaldo Fracasso, procurador federal.
20 Convidados: professores Francisco de Assis Comarú e Lúcia Regina Horta Rodrigues Franco.
21 Apoio administrativo: Marcela dos Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo,
22 assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quorum legal, o magnífico reitor,
23 após cumprimentar os presentes, abre a sessão, com os informes da Reitoria: 1) apresenta os
24 dados dos concursos para docentes até a presente data: 111 inscritos para as 51 vagas
25 disponíveis. Considera que tal fenômeno não é exclusivo da UFABC, levando-se em
26 consideração a qualificação esperada dos candidatos; 2) comenta a pauta da reunião do
27 próximo dia 29, com o Ministro da Educação: a) prorrogação da data final para realização dos
28 concursos para docentes; b) prazo para empenho dos recursos para a construção do *campus* de
29 São Bernardo do Campo; c) assuntos relacionados às Engenharias da UFABC. Informes dos
30 conselheiros: 1) professor Gregores solicita que o 10º item da Ordem do Dia seja transferido
31 para o início da pauta, tendo em vista que a proposta consiste em apenas adequar a Resolução
32 nº 14 à prática e legislação atuais. Solicitação aprovada. Segue-se para a Ordem do Dia: “Ata
33 da IV sessão ordinária de 2009, realizada em 27 de agosto de 2009”. A ata foi aprovada com 1
34 abstenção. Próximo item: “Calendário Acadêmico 2010”. O relator, professor Erich Kellner
35 comenta a alteração da data de realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para
36 os dias 5 e 6 de dezembro e, considerando que a divulgação dos resultados e o processo de
37 matrícula podem variar de 47 a 52 dias corridos, manifesta-se parcialmente contrário à
38 proposta elaborada pela Pró-reitoria de Graduação. Propõe as seguintes alterações: início das
39 aulas para os veteranos: 24 de fevereiro; integração dos ingressantes: 7 a 8 de junho e início
40 das aulas para os ingressantes: 9 de junho. Professor Waldman sugere a antecipação do início
41 das aulas dos veteranos para o final de janeiro ou início de fevereiro e a prorrogação do
42 ingresso dos calouros para o trimestre seguinte. Propõe ainda, que no intervalo de
43 aproximadamente 2 meses entre a divulgação dos resultados e o início das aulas, os alunos
44 possam realizar parte das 120 horas de atividades curriculares sem créditos. O representante
45 discente da graduação, Rodrigo apóia a proposta do professor Waldman e concorda com o fim



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 do recesso em julho, conforme contemplado na proposta original, pois acredita que a
2 interrupção das aulas no meio do trimestre interfere no aprendizado. Professor Marvulle
3 questiona a reitoria acerca de um possível ônus político a ser assumido junto ao MEC, tendo
4 em vista que esses alunos não se formarão em dezembro de 2012, mas em maio de 2013.
5 Professor Fazzio não compartilha da preocupação e, embora concorde que a situação não é
6 muito confortável, acredita que seria facilmente absorvida no âmbito do MEC. Professor
7 Waldman entende tratar-se de um “bônus político”, pois o ingresso em maio impedirá a perda
8 de 10% a 15% das vagas correspondentes à evasão de alunos aprovados em universidades
9 como USP e Unicamp e, ainda, contribuirá para um maior aproveitamento dos ingressantes,
10 visto que os 2 meses entre a matrícula e o início das aulas também poderão ser aproveitados
11 como uma preparação para o curso. Professor Humberto propõe que as aulas dos veteranos
12 tenham início em 8 de fevereiro, para que as férias de 45 dias iniciadas no final do ano pela
13 maioria dos professores não sejam interrompidas. Professor Milioni considera prudente que o
14 1º dia de aula ocorra em uma quarta ou quinta-feira, a fim de facilitar a solução de eventuais
15 problemas típicos de início de período letivo e encaminha proposta sendo o dia 4 de fevereiro.
16 Professor Waldman sugere que a assessora da graduação, Carla Oliveira, elabore ainda
17 durante a sessão, duas simulações completas de calendário com as datas: 4 e 8 de fevereiro.
18 Sugestão aceita e o assunto será revisitado mais adiante. Segue-se para o item: “Alteração da
19 Resolução ConsEP nº 14”. Professor Alexandre Reily relata proposta apresentada pela Pró-
20 reitoria de Pós-graduação, que dispõe sobre a concessão de auxílio a estudantes de pós-
21 graduação da UFABC, para que participem de encontros acadêmico-científicos. Declara que a
22 alteração faz-se necessária para adequar a prática à legislação vigente. A proposta prevê que
23 se crie um auxílio, cujo recurso seja repassado ao aluno, com o compromisso do mesmo
24 apresentar prestação de contas ao final do evento. Coloca-se favorável à proposta com os
25 seguintes destaques: 1) que o auxílio seja denominado “bolsa-auxílio”; 2) que seja
26 estabelecido o teto máximo de 8 mil reais para cada benefício – em concordância com a Lei nº
27 8.666 de 21 de junho de 1993 e o Art. 16 da Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000;
28 3) que seja concedido um único auxílio por trabalho apresentado e que o beneficiado seja um
29 dos autores do projeto; 4) que a presente Resolução tenha efeitos retroativos, convalidando
30 todos os atos administrativos praticados pela UFABC, em conformidade com o que nela
31 estabelece. Abre-se para discussões. Professor Gregores defende a manutenção da proposta
32 original no que concerne ao 3º. destaque, já que a principal premissa da proposta é propiciar
33 ao aluno a participação em congressos, palestras e interação com demais estudantes. Professor
34 Milioni considera prudente que o 4º destaque seja apreciado pelo procurador federal, ao que
35 recebe a anuência do Conselho. Professor Fazzio encaminha para votação os 1º e 2º destaques
36 e ambos são aprovados por unanimidade. O 3º destaque é aprovado com 8 votos favoráveis, 5
37 contrários e 2 abstenções. A Resolução será encaminhada para análise da CLN. “Processo de
38 jubilização”. A representante discente da graduação, Juliana Sanchez Morine, discorre acerca
39 da proposta, sendo favorável seu parecer quanto à aprovação com os seguintes destaques: a)
40 alteração do Art. 1º, parágrafo 2º, que prevê a aplicação do critério “CA igual ou maior que 2”
41 a partir de 2011, já que os alunos ingressantes de 2009 não estarão cursando o 3º ano, na
42 ocasião; b) alteração da alínea “e” do Art. 1º, especificando que a contabilização do CA será a
43 partir dos 7º, 8º e 9º trimestres cursados. Professor Marvulle observa que o método do CA
44 exige que o aluno curse novamente a disciplina em que não obteve aproveitamento
45 satisfatório e recorda que no CR Móvel não há tal obrigaçãõ e são contabilizadas somente as



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 notas dos 3 últimos trimestres. Desta forma, sugere que seja adotado o coeficiente mais
2 benéfico aos veteranos e somente o CA para os futuros ingressantes. Professor Humberto
3 aponta a necessidade de criar o conceito “f(falta) = 0”, a fim de impedir que os alunos
4 utilizem a reprovação por falta como um mecanismo para evitar a contabilização de eventuais
5 notas baixas que receberiam. No ensejo, propõe que a normatização da jubilação e a criação
6 do Setor de Acompanhamento Acadêmico (SAA) sejam tratadas em Resoluções distintas.
7 Professor Gregores defende que os critérios sejam estendidos ao Bacharelado de Ciências e
8 Humanidades (BC&H) e cursos de formação específica, bem como substituir o termo
9 “trimestre” por “período”. Professor Waldman aponta a necessidade de uma Resolução
10 normatizando a concessão de diploma e que os critérios desta estejam relacionados aos da
11 jubilação. A representante dos servidores técnico-administrativos, Maria Estela, propõe a
12 seguinte redação para o Art. 3º: “O projeto de prevenção à jubilação será conduzido por um
13 Setor de Acompanhamento Acadêmico (SAA) da Divisão de Assuntos Educacionais,
14 constituído por profissionais da educação e de áreas afins da Pró-reitoria de Graduação” e, no
15 mesmo artigo, parágrafo 1º, o acréscimo de atribuições ao SAA, sendo: 1) levantar os índices
16 de reprovação de todas as disciplinas obrigatórias; 2) promover ações que possam corrigir
17 eventuais distorções a partir dos dados referentes ao item anterior; 3) promover avaliação das
18 disciplinas e dos docentes por parte dos alunos. Professor Marvulle recorda a necessidade de
19 criação da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), que compõe as exigências do MEC
20 para reconhecimento dos cursos. Propõe a inclusão de novo parágrafo no Art. 3º, constando
21 que o acompanhamento do SAA será realizado desde o ingresso do aluno na UFABC e, como
22 proposta alternativa ao parágrafo 2º do Art. 1º, sugere: “Para o aluno ingressante, até a data de
23 publicação desta Resolução, será aplicado o critério mais conveniente, seja do *caput* ou CR
24 Móvel, em conformidade com o documento Informações Acadêmicas de 2009”. Após
25 diversas considerações e reflexões, professor Fazzio encaminha para votação a criação do
26 conceito “f(falta) = 0”, sendo aprovado com 10 votos favoráveis, 2 contrários e 2 abstenções.
27 Segue-se para votação do parágrafo 2º do Art. 1º. A proposta encaminhada pelo professor
28 Marvulle é aprovada com 12 votos favoráveis e 2 contrários. As propostas acerca da criação
29 do SAA são aprovadas, havendo com 1 voto contrário. O documento final foi aprovado por
30 unanimidade. A Resolução será encaminhada à CLN para adequação textual. “Curso de
31 Especialização em Tecnologias e Sistemas de Informação (TSI) e Curso de Especialização em
32 Ciência e Tecnologia (C&T), ambos na modalidade EaD/UAB”. Na leitura de sua relatoria,
33 professor Gilberto apresenta breve histórico do assunto, acrescentando que a aprovação dos
34 cursos pelo ConsUni não contempla a utilização do orçamento da UFABC. Aponta algumas
35 fragilidades da proposta: a) a menção de uma série de profissionais a serem contratados; b)
36 equipamentos e espaço físico para instalação de estúdios para produção audiovisual e c)
37 cronograma prevendo o início dos cursos TSI e C&T para outubro de 2009 e fevereiro de
38 2010, respectivamente. Comenta que em consulta à Coordenação da UAB, foi informado da
39 renegociação que houve com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
40 Superior (CAPES) quanto à descentralização de parte da verba de custeio para 2009 e 2010;
41 que a UFABC dispõe de um conjunto mínimo de equipamentos suficientes para a produção
42 dos primeiros materiais de apoio e ambos os cursos terão início em março de 2010. Desta
43 forma, manifesta-se favorável à oferta de uma única edição dos cursos. Conforme deliberado
44 em sessão passada deste Conselho, a área demandante deveria providenciar uma aula nos
45 mesmos moldes das que serão oferecidas pela UFABC, ao que a professora convidada, Lúcia



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 Regina Horta Rodrigues Franco, afirma ter recebido a orientação da coordenação dos cursos
2 para apresentar as tecnologias existentes, atualmente, no ensino à distância. Informa que o
3 material próprio da UFABC ainda está em fase de elaboração e aborda os recursos presentes
4 na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), entre eles: jogos, livros digitais, vídeos e *chats*.
5 Após esclarecimentos acerca da escolha do sistema TIDIA-AE e percentuais de evasão na
6 modalidade EAD, professor Fazzio encaminha a proposta dos cursos para votação e ambos
7 são aprovados por unanimidade. Retomando o “Calendário Acadêmico 2010”, a assessora da
8 graduação, Carla Oliveira, apresenta as duas propostas elaboradas tendo como início das aulas
9 os dias 4 e 8 de fevereiro. Informa que é necessário atentar para a disposição das datas para o
10 lançamento de notas e faltas, efetivação e ajustes de matrículas. Discorre como seria a
11 distribuição desses procedimentos, início e fim dos trimestres, recessos e total de dias letivos
12 em cada opção de calendário. Após algumas discussões, decide-se pela deliberação, neste
13 momento, somente quanto ao início das aulas. Professor Fazzio encaminha para votação as
14 duas opções, sendo aprovada por 8 votos favoráveis e 2 abstenções, o início das aulas no dia
15 4 de fevereiro. “Curso de extensão Qualidade da Energia Elétrica em Sistemas Industriais”.
16 Professor Marvulle, relator do assunto na sessão anterior, havia solicitado que fossem
17 acrescentados dados sobre o curso, tais como: critérios de seleção e de aprovação,
18 cronograma, ementas das disciplinas e carga horária. Observa que a atual proposta contempla
19 as solicitações citadas; portanto é favorável à aprovação. Como não há pronunciamentos, o
20 assunto é encaminhado para votação, sendo aprovado por unanimidade. “Proposta de criação
21 e regulamentação da Comissão de Ética em Uso e Animais – CEUA”. O representante
22 discente da pós-graduação, Victor Raphael, declara-se favorável à proposta e informa que,
23 após consulta ao professor Marcelo Augusto Christoffolete, idealizador da proposta, concluiu-
24 se a necessidade de acrescentar dois itens: a) um inciso que estabeleça que um membro do
25 CEUA deverá delegar a outro o encargo de apreciação de projetos e protocolos, em caso de
26 impedimento ético ou de qualquer outra natureza; b) outro que estabeleça que a primeira
27 Comissão elaborará seu regimento interno. Professor Fazzio encaminha para votação a
28 questão, contendo as observações do relator. Aprovado por unanimidade. A Resolução será
29 encaminhada à CLN para adequação textual. “Acordo de cooperação mútua entre UFABC e
30 IPCTRON – Instituto de Pesquisas em Células-Tronco”. Professora Luciana relata a proposta
31 que trata de um convênio “guarda-chuva”, a ser firmado entre a UFABC e o IPCTRON,
32 objetivando viabilizar atividades de pesquisa nas áreas de Biomateriais Funcionais,
33 Engenharia de Tecidos, Células-Tronco e áreas correlacionadas. O acordo foi proposto pelo
34 “Núcleo de Pesquisas em Biomateriais Funcionais, Engenharia de Tecidos, Medicina
35 Regenerativa e Biotecnologia”. As pesquisas a serem desenvolvidas serão financiadas por
36 agências de fomento à pesquisa, não acarretando ônus à UFABC, prevendo ainda a
37 possibilidade de realização de cursos práticos ou de pós-graduação. Considera que o acordo é
38 vantajoso para a UFABC, uma vez que o IPCTRON possui infraestrutura laboratorial
39 necessária para a realização dessas pesquisas, beneficiando assim, tanto ao grupo de pesquisas
40 constante do convênio, quanto a outros pesquisadores de atividades afins. Entretanto,
41 seguindo sugestão da Procuradoria Geral, propôs três ressalvas principais: a) que conste no
42 documento do convênio a necessidade de se estabelecer no futuro, termos aditivos que
43 conttenham informações sobre o pagamento das atividades a serem desenvolvidas, tempo de
44 duração, dentre outras especificações; b) a observação do termo “Convênio” no documento, já
45 que é, juridicamente, mais correto; c) que se acrescente na 12º cláusula - da Rescisão



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 Contratual - o amparo à Propriedade Intelectual, em que se estabelece a proporção de 50%
2 para cada parte. Justifica que tais alterações estão de acordo com o parecer da Procuradoria
3 Jurídica. Portanto, é favorável à realização do convênio. Abre-se para discussão. Professor
4 Leigui questiona se os planos de trabalhos envolvidos no convênio precisarão ser submetidos
5 à aprovação do ConsEP. Professora Luciana esclarece que existe uma obrigação legal em
6 retornar a questão ao Conselho. Professor Milioni afirma que, futuramente, serão criadas
7 câmaras ou comissões que terão a incumbência de decidir sobre essas questões. Professor
8 Fazzio solicita que a discussão seja submetida ao ConsUni, por ser este responsável pela
9 análise do direito de exploração econômica de obras científicas. Professora Luciana sugere
10 manter a menção da propriedade intelectual, omitindo a divisão das porcentagens. Professor
11 Humberto propõe excluir a cláusula sobre a divisão das porcentagens e expor que o plano de
12 trabalho deve ser regido por termos aditivos, nos quais deverá constar a divisão da
13 propriedade intelectual. Professor Fazzio encaminha para votação, com as observações do
14 professor Humberto e da relatora. Aprovado por unanimidade. O documento será
15 encaminhado para a CLN para adequação textual. “Realização na UFABC da 4th School on
16 Cosmic Rays and Astrophysics”. O representante dos servidores técnico-administrativos,
17 Oswaldo, esclarece que a escola já foi realizada com sucesso em outros países, podendo ser
18 considerado um evento já consolidado. Apresenta dois requisitos necessários a serem
19 observados para a concretização do evento: a) suporte financeiro; b) infraestrutura. Apresenta
20 parecer favorável, vinculado à infraestrutura adequada para a realização do evento, desde que
21 as atividades acadêmicas não sejam prejudicadas. Professor Marcelo Leigui comenta que esse
22 evento já foi apreciado e em outras instâncias (Conselho do CCNH, Comitê de Graduação),
23 sendo que este último entendeu que o assunto deveria ser na Comissão para Assuntos de
24 Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA). Informa ainda que o período proposto
25 para o evento, 26 de agosto ou 24 de setembro, coincide com recesso acadêmico, o que evitará
26 problemas de espaço físico. Professor Fazzio encaminha para votação. Aprovado por
27 unanimidade. Devido ao avançado das horas, decide-se pela continuação da sessão em 3 de
28 novembro próximo. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o
29 magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h50.-----
30 Aos 3 dias do mês de novembro do ano de 2009, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º
31 andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua
32 Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a continuação da V sessão ordinária do
33 Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP) da UFABC do ano em curso, previamente
34 convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Adalberto Fazzio, com a presença dos
35 seguintes participantes: Armando Zeferino Milioni, vice-reitor; Alexandre Reily Rocha, pró-
36 reitor de pesquisa; Eduardo de Moraes Gregores, pró-reitor de pós-graduação; Eloísa Helena
37 da Silva Quitério, secretária-geral; Erich Kellner, representante do corpo docente do CECS;
38 Gilberto Martins, diretor do CECS; Guilherme Hernandez Casanova, representante discente
39 suplente da graduação; Hélio Waldman, pró-reitor de Graduação; Humberto Luiz Talpo,
40 representante do corpo docente do CMCC; Luciana Campos Paulino, representante do corpo
41 docente do CCNH; Marcelo Augusto Leigui de Oliveira, diretor do CCNH; Maria Estela
42 Conceição de Oliveira Souza, e Oswaldo Ortiz Fernandes Júnior, representante dos servidores
43 técnico-administrativos; Reginaldo Fracasso, procurador federal; Rodrigo Martins Santiago
44 da Silva, representante do corpo discente da Graduação; Sidney Jard da Silva, chefe de
45 gabinete; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Victor Raphael de Castro Mourão Roque,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 representante do corpo discente da pós-graduação. Ausentes: Juliana Sanchez Morine,
2 representante do corpo discente da graduação e Márcio Mendes de Mello, representante do
3 corpo discente da pós-graduação. Convidados: professores Francisco de Assis Comarú; Luis
4 Alberto Peluso e Darlene Ramos Dias. Apoio administrativo: Marcela dos Santos e Soraya
5 Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo
6 quorum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão, com os
7 informes da Reitoria: 1) parabeniza todos os candidatos que participaram das eleições para os
8 cargos de diretor e vice-diretor dos Centros e informa que a cerimônia de posse será divulgada
9 posteriormente; 2) comunica a conclusão da obra do restaurante universitário que deverá
10 entrar em funcionamento até o final do mês. Informes dos conselheiros: 1) professor Milioni
11 divulga as modificações da CLN para os itens: a) criação e regulamentação da CEUA; b)
12 alteração da Resolução ConsEP nº 14; c) convênio entre UFABC e IPCTRON; d) processo de
13 jubilação. Não há objeções. Segue aos demais itens da pauta. “Projeto básico – EJA, EcoSol e
14 Tecnologia Social (EJA e Economia Solidária: Saber local em desenvolvimento – um novo
15 currículo escolar)”. A representante dos servidores técnico-administrativos, Maria Estela,
16 sugere, em seu parecer, que o assunto seja apreciado primeiramente no ConsUni para maiores
17 esclarecimentos acerca dos recursos financeiros envolvidos no projeto. Abre-se para
18 discussão. A professora convidada, Ana Keila Mosca Pinezi, apresenta o projeto como sendo
19 uma parceria entre a UFABC, a Fundação Santo André (FSA) e a Universidade de São Paulo
20 (USP). Informa ainda, que os recursos financeiros que somam cerca de 800 mil reais, a serem
21 disponibilizados ao longo dos dois anos de duração do projeto, foram obtidos por meio de
22 editais lançados pelo MEC. Professor Marville questiona se o pagamento dos professores
23 será feito na forma de bolsa, ao que a professora Ana Keila explica que esta modalidade não
24 está contemplada no projeto e que o pagamento será por hora/aula. Professor Milioni recorda
25 que cabe a este Conselho apenas a análise do mérito da questão. Tece elogios ao projeto, uma
26 vez que está intrinsecamente relacionado à visão da UFABC e, por isso, é favorável à
27 aprovação do curso. Professor Humberto destaca que o mérito está conectado às ações e aos
28 recursos para os professores envolvidos. Solicita, então, que seja enfatizado que já existe um
29 recurso originário do MEC para viabilizar tal projeto. Professor Fazzio informa que assinou
30 esse recurso *ad referendum* e que, por esta razão, será submetido ao ConsUni. Encaminha
31 para votação. O convênio foi aprovado, modificando o parecer da relatora para que a proposta
32 seja aprovada quanto ao mérito e encaminhada ao ConsUni. “Proposta de Resolução
33 normatizando a concessão de auxílio viagem a pós-doutorandos da UFABC”. Professor Reily
34 propõe que sejam feitas as seguintes alterações no texto: substituição da palavra “auxílio”
35 pelo termo “bolsa-auxílio” e introdução do limite de 8 mil reais por solicitação. Recomenda,
36 ainda, que o auxílio seja concedido a um único pós-doutorando de um mesmo projeto.
37 Ressalta ainda, que atualmente somente os pós-doutorandos que recebem bolsa da UFABC
38 têm direito à bolsa-auxílio e, para que haja simetria com a concessão de outros benefícios,
39 sugere a seguinte alteração no item 1.2: “Estão habilitados a se beneficiar dos auxílios
40 constantes nessa Resolução todos os bolsistas de pós-doutorado da UFABC, cujos
41 supervisores estão vinculados a um dos cursos de pós-graduação”. Desse modo, o auxílio se
42 estende a pós-doutorandos que recebem bolsa de outras instituições, como CAPES e
43 FAPESP, cabendo ao coordenador de pós-graduação a seleção dos beneficiários. Questionado
44 acerca da necessidade da análise do supervisor de pós-graduação, professor Reily responde
45 que, a princípio, deve haver essa conexão tendo em vista que esses recursos são da pós-



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 graduação. Professor Gregores esclarece que pós-doutorando não possui vínculo oficial com a
2 UFABC e, por esta razão, é preciso ter alguém do corpo permanente da instituição que
3 responda pelos mesmos. Professor Fazzio enfatiza que deve haver melhor caracterização do
4 pós-doutor na UFABC, visto que a única referência é quanto à concessão de bolsa.
5 Encaminha para votação a proposta do relator. Aprovada por unanimidade. O texto será
6 encaminhado à CLN para os devidos ajustes textuais. “Formação dos Colegiados”. Professor
7 Fazzio solicita que o assunto seja retirado de pauta para maiores discussões, ao que é aceito
8 pelo pró-reitor de graduação e pelo Conselho. “Editais de opção de cursos”. Professor
9 Waldman informa que a proposta atende ao disposto na Resolução ConsEP nº 31 e esclarece
10 que, por se tratar de um cálculo muito específico, a fórmula que resulta no Coeficiente de
11 Aproveitamento (CA) passa a constar no Anexo C, com a finalidade de simplificar o edital. O
12 anexo A estabelece o número de vagas especificado por cursos e por turma. Chama a atenção
13 de todos para o fato de que no item 7.2 da atual proposta, consta a informação de que o aluno
14 terá direito a uma vaga no mesmo turno que estiver matriculado, criando, assim, uma
15 prioridade no ingresso em cursos noturnos aos alunos que já estejam matriculados nesse
16 turno. Abre-se para discussão. Diante de questionamentos quanto à distribuição de vagas,
17 professor Waldman esclarece que se buscou a coerência com o vestibular, mas possíveis
18 remanejamentos poderão acontecer futuramente. Observa que qualquer universidade vincula
19 vagas com recursos de docentes e infraestrutura. Professor Fazzio explica que é preciso
20 adequar a demanda de vagas a realidade do atual corpo docente, uma vez que alterações
21 significativas resultariam até mesmo na mudança do perfil de contratação desses profissionais
22 e na infraestrutura da Instituição. Questionado acerca da consulta aos coordenadores de
23 cursos, professor Waldman responde que, no momento, há o comprometimento com as vagas
24 atuais, mas os colegiados de curso poderão ser consultados quando do remanejamento das
25 mesmas. Destaca ainda o excepcional trabalho dos coordenadores de curso, ao que professor
26 Milioni concorda. Professor Waldman observa que para implementação e processamento
27 desses editais, será preciso maior apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), por
28 esta razão, os prazos foram estendidos, com o intuito de que todos possam se preparar.
29 “Minuta de Resolução para bolsa-auxílio para participação em eventos estudantis”. Professor
30 Waldman explica que a proposta estabelece a alteração dos artigos 2º e 3º da Resolução
31 ConsEP nº 26, que versam sobre a entrega dos relatórios das atividades desenvolvidas no
32 evento, documentos para prestação de contas e calendário para as solicitações de bolsa-
33 auxílio. Questionado acerca do prazo de envio da solicitação e dos documentos que deverão
34 compor a prestação de contas, esclarece que foi definido que será todo dia 5 dos meses de
35 novembro, fevereiro, maio e agosto. Quanto à segunda questão, professor Leigui informa que
36 é feita uma estimativa de gastos com hotel e passagens, sendo necessária apenas a
37 apresentação dos comprovantes pertinentes a esses serviços. Decide-se que o assunto
38 retornará na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. “Proposta para o Bacharelado em
39 Ciências e Humanidades – BC&H”. O professor convidado, Luis Alberto Peluso, discorre
40 acerca das diretrizes políticas e pedagógicas do BC&H organizadas com base nos eixos: 1)
41 Energia; 2) Estrutura da matéria; 3) Processos de transformação; 4) Comunicação e
42 Informação; 5) Representação e Simulação; 6) Humanidades, e sub-eixos: a) Relações
43 Sociais; b) Pensamento e Significado; c) Espaço, Cultura e Temporalidade; d) Expressão e
44 Corporeidade; e) Ciência e Tecnologia. Informa que a grade curricular será composta por
45 50% de disciplinas obrigatórias, 30% de opção limitada e 20% livres, que totalizam 200



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 créditos (2.400 horas), norteadas pelos seguintes princípios pedagógicos: I) autonomia
2 intelectual do aluno; II) interdisciplinaridade na investigação; III) enfoque crítico dos
3 resultados intelectuais obtidos. Ressalta que o projeto foi idealizado de modo que o BC&H
4 tenha uma identidade própria e não seja considerado apenas uma fase preparatória para os
5 cursos de formação específica. Quanto ao campo de atuação profissional, a Comissão entende
6 que o indivíduo submetido a este conjunto de experiências educacionais certamente
7 encontrará facilidades de inserção no mercado de trabalho. Conclui destacando a
8 obrigatoriedade de participação no Programa Especial de Atendimento Tutorial (PEAT),
9 Projeto Integralizador Dirigido ou Iniciação Científica e a elaboração de um Memorial ao
10 final de cada trimestre. Abre-se para discussão. Professora Luciana questiona como os
11 idealizadores do BC&H pretendem consolidar a identidade própria do Bacharelado entre os
12 estudantes, considerando que, atualmente, a maioria não visa o BC&T como sua única
13 formação, mas sim como base para cursar as formações específicas. Professor Peluso afirma
14 que não há uma estratégia nesse sentido e supõe que a aprovação do projeto seja o primeiro
15 passo para a repercussão entre os alunos, visto que não haverá disciplinas tradicionais
16 justamente para diferenciá-lo do conceito “ciclo básico” presente em bacharelados
17 interdisciplinares de outras instituições. A discussão prolonga-se com considerações a
18 respeito das disciplinas próprias do BC&H e comuns ao BC&T, obrigatoriedade de
19 participação no PEAT e sugestões para criação de cursos pós-BC&H nas áreas de artes,
20 psicologia e neurociência. À ocasião, professora Darlene Ramos Dias expõe as
21 especificidades do curso Ciências Econômicas e as implicações de eventuais mudanças na
22 matriz curricular. Professor Fazzio sugere o encaminhamento do projeto aos diretores de
23 Centro e PROGRAD, e mediante as discussões que ocorrerem, a Comissão de Implantação
24 elaborará a proposta final a ser apresentada na primeira sessão do próximo ano. Professor
25 Sidney propõe que as contribuições dos Centros tratem dos detalhamentos da proposta e da
26 matriz curricular, porém considera que o projeto sofreu avanço suficiente em termos de
27 concepção, para que o plano de curso possa ser submetido à aprovação na próxima sessão.
28 Professor Fazzio afirma que será feito um esforço para a separação desses dois aspectos.
29 Segue-se para os itens que tratam das propostas de Resolução para a criação dos seguintes
30 cursos de pós-graduação: Neurociência e Cognição; Ciência da Computação; Planejamento e
31 Gestão do Território; Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática; Engenharia
32 Elétrica. Professor Gregores esclarece que as propostas foram discutidas na Comissão de Pós-
33 graduação (CPG) e inicia a apresentação dos cursos. “Pós-graduação em Cognição”. O
34 referido curso vem sendo discutido desde 2008, com a criação do Núcleo de Cognição e
35 Sistemas Complexos e está ligado ao CMCC. Informa ainda, que o mesmo será apreciado
36 pelo Comitê Multidisciplinar da CAPES como curso de mestrado e doutorado. A seguir, tece
37 alguns comentários acerca da infraestrutura prevista para o curso, disciplinas que serão
38 oferecidas, corpo docente, publicações, entre outros. Abre-se discussão. Questionado a
39 respeito da previsão para início do curso, professor Gregores responde que possivelmente será
40 no último quadrimestre de 2010. Segue-se para o curso de “Ciências da Computação”.
41 Professor Gregores informa que esse curso será oferecido como mestrado e doutorado, e que
42 o mesmo está vinculado ao CMCC. Informa ainda que o mesmo segue o padrão de qualidade
43 dos cursos de pós-graduação existentes, tendo um conjunto reduzido de disciplinas
44 obrigatórias e várias optativas. A seguir detalha algumas regras estabelecidas para a seleção
45 dos docentes que comporão o curso: publicação no triênio/quinqüênio de no mínimo um



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 artigo em periódico do extrato A1, A2 ou B1, ou capítulo de livro publicado, entre outras.
2 Elenca os professores cadastrados, acrescentando que possuem um expressivo número de
3 trabalhos publicados. Segue-se para o curso “Planejamento e Gestão do Território”. Professor
4 Gregores comenta que esse curso nasceu da estrutura diferenciada da UFABC, que vislumbra
5 a sociedade de uma forma mais sistêmica, contextualizando mais amplamente a atuação das
6 Engenharias. Informa que o curso está vinculado ao CECS e que a proposta encaminhada
7 prevê mestrado e doutorado. A seguir, apresenta os objetivos gerais, área de concentração,
8 disciplina e corpo docente. Segue-se para o curso “Ensino, História e Filosofia das Ciências e
9 Matemática”. Professor Gregores explica que este programa envolve os cursos de
10 licenciaturas da UFABC e tem como uma das finalidades, formar pesquisadores nesta área de
11 conhecimento, com uma linha de concentração que é o próprio nome do curso. Será proposto
12 para o grau de mestrado. Explica ainda, que dentro do comitê interdisciplinar haverá três
13 subdivisões: o multidisciplinar, o de materiais e o de ensino de ciências e matemática. A
14 seguir, apresenta o quadro dos docentes e a tabela de produção acadêmica. Professor Milioni
15 sugere melhorias na proposta antes que a mesma retorne para a Ordem do Dia da próxima
16 sessão do ConsEP. Segue-se para o curso de “Engenharia elétrica”. Professor Gregores
17 informa que o curso terá as seguintes linhas de pesquisa: 1) Planejamento e Operação de
18 Sistemas Elétricos de Potência; 2) Materiais e Processos Aplicados em Micro-dispositivos; 3)
19 Modelagem, Medida e Aplicação de Materiais Dielétricos em Alta Tensão; 4) Eletrônica de
20 Potência; 5) Projeto e Simulação Numérica de Equipamentos eletromecânicos. Apresenta o
21 corpo docente, as disciplinas do programa e as normas internas já definidas pelos
22 responsáveis do curso. Não havendo questionamentos, decide-se que os assuntos serão
23 apreciados na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. “Calendário Acadêmico 2010”.
24 Professor Erich Kellner aponta algumas fragilidades na proposta encaminhada junto à pauta,
25 como: a impossibilidade de concluir as disciplinas oferecidas de segunda a sábado em 12
26 semanas no 1º quadrimestre, no 2º quadrimestre as sextas e sábados somariam apenas 11
27 semanas no *campus* de Santo André e 10 semanas em São Bernardo do Campo, por conta de
28 feriados. Apresenta a proposta elaborada com o professor Humberto, apontando vantagens e
29 desvantagens, ao que professor Milioni declara que não gostaria de votar o assunto sem a
30 apreciação da PROGRAD, uma vez que há pontos que contrariam a decisão do ConsEP
31 acerca do início das aulas acontecer no meio da semana e não em uma segunda-feira como
32 consta na proposta apresentada. Consulta os conselheiros quanto à continuação desta sessão
33 em 11 de novembro próximo, ao que é aceito. Como nenhum dos participantes desejasse fazer
34 uso da palavra, o vice-reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 19h02. Do
35 que para constar, eu, Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistente em administração da
36 Secretaria Geral, em conjunto com a secretária geral, Eloísa Quitério, lavramos e assinamos a
37 presente Ata, aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Adalberto Fazzio, e pelos
38 demais presentes à sessão.-----
39 Aos 11 dias do mês de novembro do ano de 2009, no horário das 14h, na sala de reuniões do
40 5º andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua
41 Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a continuação da V sessão ordinária do
42 Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP) da UFABC do ano em curso, previamente
43 convocada e presidida pelo vice-reitor, professor Armando Zeferino Milioni, com a presença
44 dos seguintes participantes: Derval Rosa, pró-reitor de graduação; Eduardo de Moraes
45 Gregores, pró-reitor de pós-graduação; Eloísa Helena da Silva Quitério, secretária-geral;



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 Erich Kellner, representante docente do CECS; Gilberto Martins, diretor do CECS; Gustavo
2 Martini Dalpian, representando o pró-reitor de pesquisa; Humberto Luiz Talpo, representante
3 docente do CMCC; Marcelo Augusto Leigui de Oliveira, diretor do CCNH; Maria Estela
4 Conceição de Oliveira Souza, e Oswaldo Ortiz Fernandes Júnior, representantes dos
5 servidores técnico-administrativos; Rodrigo Martins Santiago da Silva, representante discente
6 da graduação; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC e Wagner Carvalho, representante
7 docente suplente do CCNH. Ausentes: Adalberto Fazzio, reitor; Alexandre Reily Rocha, pró-
8 reitor de pesquisa; Juliana Sanchez Morine, representante discente da graduação; Luciana
9 Campos Paulino, representante docente do CCNH; Márcio Mendes de Mello, representante
10 discente da pós-graduação; Reginaldo Fracasso, procurador federal; Sidney Jard da Silva,
11 chefe de gabinete; Victor Raphael de Castro Mourão Roque, representante discente da pós-
12 graduação. Convidados: professores Carlos Alberto Kamienski, Francisco de Assis Comarú e
13 Marcella Pecorá Milazzotto. Apoio administrativo: Fabiane de Oliveira Alves e Soraya
14 Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo
15 quorum legal, o vice-reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão, com o
16 “Calendário Cadêmico 2010”. Professor Milioni informa que no calendário apresentado, onde
17 se lê início das aulas no dia 15, lê-se dia 13. Com esta observação encaminha o assunto para
18 votação. Aprovado por unanimidade. “Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) da
19 UFABC”. Professor Gustavo Dalpian informa que diversos projetos estão parados no âmbito
20 da FAPESP aguardando as alterações necessárias nessa Comissão e solicita a transferência
21 para a Ordem do Dia, dada a urgência do assunto. A professora convidada, Marcella Pecorá
22 Milazzotto, esclarece que a CIBio fiscaliza a manipulação e segurança relacionadas a
23 organismos geneticamente modificados. Explica que o objetivo do encaminhamento é a
24 revogação da Resolução ConsEP nº 17, que instituiu a referida Comissão, e a criação de nova
25 normatização que atenda ao disposto na Resolução Normativa Nº 1, de 20 de Junho de 2006,
26 da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Abre-se para discussão.
27 Professor Milioni observa a ausência de artigo na minuta estabelecendo a estrutura de
28 componentes da Comissão, ao que professora Marcella esclarece que a CTNBio não versa
29 sobre este aspecto, somente determina a participação de indivíduos com experiência em
30 manipulação de genes, independentemente da área de atuação. Lê o Art. 2º da Resolução nº
31 17: “*A CIBio será composta por pelo menos cinco docentes de notório saber científico e*
32 *técnico nas áreas que fundamentam a biossegurança, sendo pelo menos um da área de saúde*
33 *humana e pelo menos um da área ambiental*” e o parágrafo 1º: “*Os membros da CIBio serão*
34 *nomeados por Portaria da Reitoria após indicação dos Centros em que estiverem lotados,*
35 *ouvido o Conselho de Ensino e Pesquisa*”. Professor Milioni recomenda a presença de
36 dispositivo semelhante na nova Resolução autorizando o ato de nomeação dos componentes.
37 Professor Gilberto sugere a supressão do trecho: “[...] *sendo pelo menos um da área de saúde*
38 *humana e pelo menos um da área ambiental*”, ao que há concordância por parte da docente.
39 À ocasião, recorda que o presidente da comissão deve ser nomeado pelo reitor, mediante
40 indicação dos membros. Professor Milioni sugere que, conforme disposto no parágrafo 1º, o
41 ConsEP analise, neste momento, os nomes da Comissão. Professora Marcella informa que
42 integra a CIBio junto com os seguintes docentes: Adelaide Faljoni-Alario; Giselle Cerchiaro;
43 Jiri Borecky; Nasser Ali Dagasthanli e Luis Paulo Barbour Scott, sendo que os dois últimos já
44 solicitaram a saída da Comissão. Desta forma, os diretores do CMCC e CECS indicam os
45 professores Tatiana Lima Ferreira e Harki Tanaka, respectivamente. Professora Marcella



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 05/2009

1 acrescenta que os professores Daniel Carneiro Carrettiero e Márcia Aparecida Sperança
2 atuaram na CIBio no preparo das documentações. Havendo a anuência do Conselho quanto à
3 transferência do assunto para Ordem do Dia, professor Milioni encaminha para votação a
4 composição da Comissão e a minuta, com a inclusão do Art. 2º da Resolução ConsEP nº 17,
5 excluída a citação: “[...] sendo pelo menos um da área de saúde humana e pelo menos um da
6 área ambiental”. Aprovado por unanimidade. O documento será encaminhado à CLN, para
7 adequação textual. “Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação”.
8 Professor Kamienski explica que, quando da instalação da empresa TIM, em Santo André,
9 esta recebeu benefícios federais, como empréstimo junto ao Banco Nacional de
10 Desenvolvimento (BNDES), ficando condicionada a estabelecer uma parceria de colaboração
11 com algum órgão público, sendo a UFABC a escolhida. Após negociações, que envolveram
12 inúmeras reuniões com a empresa, decidiu-se pelo oferecimento de um curso de
13 especialização (*Lato-sensu*) na área de Tecnologia da Informação (TI). Informa tratar-se de
14 um curso específico para a TIM a qual será responsável pelo pagamento dos docentes que
15 ministrarem o curso. Explica os objetivos do curso: formar recursos humanos especializados
16 nas tecnologias de informação e comunicação em sintonia com o estado da arte na área; aliar
17 conhecimento teórico e arcabouço analítico com experiência prática e situação dos ambientes
18 computacionais e de rede da empresa; apresentar estratégias de evolução de acordo com os
19 mais modernos conhecimentos acadêmicos sobre a evolução da tecnologia, entre outros.
20 Esclarece que a participação dos docentes não interferirá na carga horária obrigatória deles
21 junto a UFABC e destaca que os contatos podem resultar em possibilidades de estágios para
22 alunos das áreas de Ciência da Computação e Engenharia da Informação. Explica que o curso
23 terá 16 disciplinas com carga horária de 12 ou 24 horas, totalizando 360 horas de aulas
24 presenciais ao longo de 15 meses, mais o período de monografia que deve ser feita sob
25 orientação de um professor. Cumpridos todos os requisitos, o aluno terá direito a certificado
26 de conclusão. O curso será dividido em três partes: 1) conceituação teórica da área; 2) situação
27 atual e/ou experiência da TIM; 3) perspectivas de evolução a partir da situação atual. Abre-se
28 para discussão. Professor Wagner elogia a iniciativa, mas solicita que seja explicitado o
29 conjunto de benefícios para a UFABC. Sugere que algumas disciplinas ou seminários sejam
30 oferecidos por profissionais capacitados da empresa, na UFABC. Professor Kamienski
31 recorda a falta de tempo dos profissionais que atuam nesse setor e pondera que o setor
32 produtivo no Brasil não se volta muito à pesquisa. Do modo como foi projetado o curso, já
33 haveria um processo de cooperação mútua entre a empresa e a UFABC, podendo resultar em
34 projetos de inovação, ainda que não haja garantia de que isso irá acontecer. Após
35 esclarecimentos acerca do corpo docente, finaliza destacando ser este um bom momento para
36 fazer uma cooperação com uma empresa local, ainda que multinacional. O assunto retornará
37 na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. “Termos de acordo de Cooperação Técnica
38 entre a UFABC, CAPES e municípios sedes de pólos de apoio presencial de EaD”. Professor
39 Francisco de Assis Comarú explica que os referidos termos celebram uma parceria para o
40 oferecimento dos cursos de especialização à distância “Ciência e Tecnologia” e “Tecnologias
41 e Sistemas de Informação. Acrescenta que o procurador federal teceu parecer favorável e que
42 o assunto está sendo submetido a este Conselho, por tratar-se de um instrumento jurídico que
43 formaliza a parceria. Enumera os municípios que demonstraram interesse: Bragança Paulista,
44 Cambuí, Cubatão, Diadema, São Carlos e São José dos Campos. Após breve esclarecimento
45 acerca da motivação do acordo e municípios participantes, encerra-se o assunto e segue-se



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA N° 05/2009

1 para os informes da Reitoria. Professor Milioni comunica a assinatura do 5º termo aditivo e o
2 estabelecimento de novo cronograma com a construtora para conclusão do Bloco A em março
3 de 2010. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor
4 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 15h19. Do que para constar, eu, Soraya
5 Aparecida Cordeiro de Macedo, assistente em administração da Secretaria Geral, em conjunto
6 com a secretária geral, Eloísa Quitério, lavramos e assinamos a presente Ata, aprovada pelo
7 magnífico reitor, professor doutor Adalberto Fazzio, e pelos demais presentes à sessão.

Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo
Assistente em Administração

Marcela dos Santos
Assistente em Administração

Fabiane Alves
Assistente em Administração

Eloísa Quitério
Secretária geral

Adalberto Fazzio
Reitor